

MINISTÉRIO DA CIDADANIA, UNICULTURA, FRIMESA, LAR e FERTIPAR apresentam:

BRAVÍSSIMO

Introdução à Música Clássica

DICAS DE COMO OUVIR MÚSICA CLÁSSICA

com Liana Justus

BRAVÍSSIMO

Introdução à Música Clássica

DICAS DE COMO OUVIR MÚSICA CLÁSSICA

A música clássica surgiu com a música sacra cristã ocidental, a partir do século 9 até nossos dias. Em sua evolução através dos séculos estruturou-se em dois segmentos principais: o sinfônico e o operístico. Dois universos fantásticos! O sinfônico, ligado aos instrumentos musicais e o operístico, ligado às vozes.



O mundo sinfônico nos coloca em sintonia com uma variedade de instrumentos e emoções. Desperta em nós energia, alegria e uma gama de sentimentos. É o universo da orquestra! Muitos diálogos acontecem entre os instrumentos quando uma orquestra está tocando. O legal somos nós, na plateia, acompanharmos estas conversas. Os detalhes são muitos! Percebê-los, aumentará nosso prazer ao ouvir.

Tudo começa com o ritual inicial, uma convenção universal. Os músicos vão entrando no palco e acomodando-se em seus lugares. ***Entra o spalla, o primeiro violinista, e é aplaudido pela plateia. Sua função é coordenar a afinação da orquestra, preparando-a para o maestro. Quando todos ficam em silêncio e concentrados, entra o maestro. Cumprimenta o spalla,*** num cumprimento simbólico a toda a orquestra. Lança um olhar a todos os músicos, sintonizam-se, e o concerto sinfônico começa!

O concerto não é uma mera apresentação no palco de uma orquestra, com uma plateia assistindo à parte. A plateia faz parte do concerto. E precisa estar conectada numa troca de energia mútuas. Daí a importância do silêncio e da atenção e concentração.

Ouvir um concerto sinfônico é um dos grandes privilégios do homem moderno.

BRAVÍSSIMO

O SILÊNCIO DA PLATEIA



Precisamos dele para ficar atentos e nos deliciarmos com todos estes detalhes. A concentração nos leva a apreciar e absorver mais a música. Celular? Se algum tocar é melhor ficar em silêncio e deixar passar. Reclamar ajuda a piorar o barulho e quebra o clima de concentração e entrega na escuta.

O APLAUSO



Não se apresse em bater palmas se você não está seguro. Espere a manifestação da plateia. Dica: quando a obra acaba, o maestro abaixa os braços, se vira para a plateia e os músicos das cordas levantam o arco.

O MAESTRO COMANDA



Todas essas conversas musicais são coordenadas e dirigidas pelo maestro. Ele utiliza os gestos com as mãos e a batuta para isso. Com a mão direita, o maestro comanda o andamento e o ritmo. Com a esquerda, a expressividade e a entrada em cena de cada instrumento.

O universo sinfônico nos leva às maravilhas da arquitetura do século 21.



WALT DISNEY
CONCERT HALL



Situada em Los Angeles é obra do arquiteto canadense Frank Gehry (1929), também autor do projeto do museu Guggenheim Bilbao. Sua inauguração aconteceu em 2003.

BRAVÍSSIMO

PHILHARMONIE DE PARIS



Situada em Paris, Cité de la Musique, obra do arquiteto francês Jean Nouvel (1945). Sua inauguração aconteceu em 2015.

FILARMONICA DO ELBA



Situada em Hamburgo, obra dos arquitetos suíços Jacques Herzog e Pierre Meuren (1950). Sua inauguração aconteceu em 2017.

SALA SÃO PAULO



Inaugurada em 1999 – primeira sala de concertos do Brasil considerada uma das melhores do mundo desde sua concepção. Na antiga Estação Júlio Prestes, uma histórica estação ferroviária. Projeto do arquiteto brasileiro Nelson Dupré em parceria com Luizette Davini e José Augusto Nepomuceno, consultor acústico.

BRAVÍSSIMO

OBRAS APRESENTADAS:

1. A DANÇA DO SABRE — composição de Aram Khachaturian (1903-1978), armênio. Regência de Sir Simon Rattle (1955), inglês.

2. TICO TICO NO FUBÁ — composição de Zequinha de Abreu (1880-1935), brasileiro. Regência de Daniel Barenboim (1942), argentino e israelense.

3. PARTITA No 2 — composição de Johann Sebastian Bach (1685-1750), interpretada pela pianista argentina Martha Argerich (1941).

4. CONCERTO No1 PARA PIANO E ORQUESTRA — composição de Piotr Tchaikovsky (1840-1893), russo. Regência de Paavo Jarvi (1962), nascido na Estônia. Pianista: Lang Lang (1982), chinês.

5. ODE À ALEGRIA — composição de Ludwig van Beethoven (1770-1827). 4º Movimento da Nona Sinfonia. Orquestra Sinfônica da Galícia, sob a regência de Gustavo Dudamel (1981), venezuelano.

6. SINFONIA No 5 — composição de Piotr Tchaikovsky, russo. 2º Movimento.

7. CONCERTO PARA PIANO E ORQUESTRA No 1 — composição de Piotr Tchaikovsky. Orquestra de Paris, sob a regência de Paavo Jarvi e solista Lang Lang.

8. SUÍTE PARA ORQUESTRA No 3 — composição de Piotr Tchaikovsky, sob a regência de Andrey Boreyko (1957), russo. Exemplo de regência da mão direita e da mão esquerda.

9. SINFONIA No 8 — composição de Ludwig van Beethoven (1770-1827), alemão, sob a regência de Yannik Nézet-Séguin (1975), canadense. Exemplo de regência sem a batuta, com as mãos.

10. SINFONIA No 1 — composição de Gustav Mahler (1860-1911), austríaco. Sob a regência de Gustavo Dudamel. Exemplo de atuação na regência.

11. ABERTURA DE SEMIRAMIDE — da ópera Semiramide, do compositor italiano Gioachino Rossini (1792-1868). Regência de Antonio Pappano (1959). Exemplo de crescendo orquestral.

12. SINFONIA No 3 — composição de Felix Mendelssohn (1809-1847), alemão. Ensaio de orquestra com Gustavo Dudamel.

13. BOLERO — composição de Maurice Ravel (1875-1937), francês. Orquestra Filarmônica de Viena, sob a regência de Gustavo Dudamel.

BRAVÍSSIMO

Viva a Música!

LIANA JUSTUS

25 ANOS FORMANDO NOVAS PLATEIAS EM MÚSICA CLÁSSICA

Mestre em História pela Universidade Federal do Paraná; Especialista em História da Música pela Escola de Música e Belas Artes do Paraná; Licenciada em Educação Musical; Curso Superior de Piano; Palestrante e Pesquisadora; Curadora Musical; Membro da Academia de Cultura de Curitiba; Membro do Centro Feminino de Cultura; Coautora de 11 livros publicados sobre música, dois deles finalistas do Prêmio Jabuti de 2008 e 2011.



Introdução à Música Clássica

DICAS DE COMO OUVIR MÚSICA CLÁSSICA

FAÇA SUAS ANOTAÇÕES AQUI



Apoio



Patrocínio



Produção



Realização



SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA

MINISTÉRIO DA CIDADANIA

